



Plataforma CAMPO: uma proposta de ensino a distância na perspectiva da agroecologia

CAMPO Platform: a distance learning proposal from the perspective of agroecology

GENTILINI, Giulia¹; BARRÁGAN, Luz Angela Rojas²; SILVA, Marcelo Leal Telles da³

¹ Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA - Brasil), giuliadgentilini@gmail.com; ² Coordenação Nacional Agrária (CNA - Colômbia), larojasb1983@gmail.com; ³ Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA - Brasil), marceloleal@gmail.com.

RELATO DE EXPERIÊNCIA POPULAR

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Apresentação e Contextualização da experiência

A inclusão digital é uma importante ferramenta para a melhoria da população, nessa perspectiva, oportunizar o letramento digital possibilita melhorias no âmbito educacional e social, dos sujeitos contemplados. A garantia do acesso às tecnologias digitais possibilita produzir novos conhecimentos, permeando novas metodologias de ensino e o desenvolvimento da inovação, fomentando a permanência do jovem no campo com incentivo à produção de alimentos saudáveis e com suportes tecnológicos. Também possibilita a criação de ecossistemas de informação locais, regionais e por recortes sociais, com conteúdo de autoria reconhecida e verificada, a fim de subsidiar material fidedigno para circular nas redes.

A agricultura desempenha um papel fundamental na garantia da segurança alimentar global e na sustentabilidade ambiental. No entanto, os desafios enfrentados pelos agricultores e camponeses são cada vez mais complexos, exigindo conhecimento especializado e acesso a informações atualizadas. Nesse contexto, a tecnologia desempenha um papel crucial em capacitar os agricultores e promover práticas agrícolas eficientes e sustentáveis.

É nesse cenário que surge a Plataforma CAMPO, um projeto inovador que visa fornecer aos agricultores e camponeses uma fonte abrangente de conhecimento e recursos para aprimorar suas habilidades na perspectiva da Agroecologia. Por meio dessa plataforma, busca-se facilitar o acesso a informações relevantes, treinamentos interativos e comunidades de aprendizado colaborativas. A CAMPO oferece uma variedade de cursos e materiais educacionais desenvolvidos por especialistas e pesquisadores da área. Os agricultores terão a oportunidade de explorar uma ampla gama de tópicos, desde técnicas de cultivo e manejo de pragas, produção de bioinsumos e manejo ecológico do solo. Além disso, a plataforma também fornecerá recursos que possibilitam aos estudantes interação e busca por mais materiais para aprofundamento, como o repositório e para interação com a Comunidade.



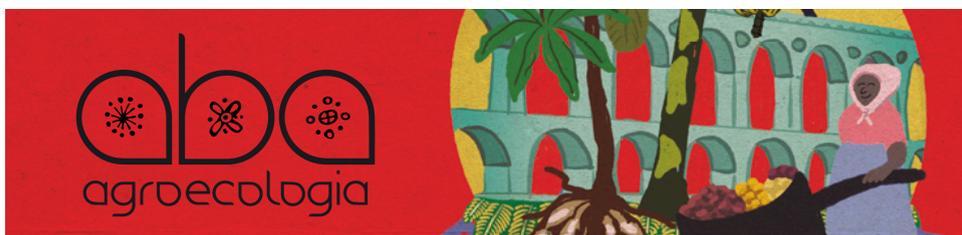
Por meio deste projeto, espera-se capacitar os agricultores e camponeses, a melhorar seus resultados, aumentar a produtividade e adotar práticas sustentáveis. Ao fazê-lo, não apenas estamos promovendo a segurança alimentar, mas também contribuindo para a preservação dos recursos naturais e o desenvolvimento territorial das comunidades rurais

Trata-se de um projeto que justifica sua relevância ambiental, uma vez que as práticas agroecológicas consistem em uma abordagem para compreender a natureza dos agroecossistemas a partir dos princípios que eles funcionam, com a diminuição da dependência de utilização de insumos externos ao ecossistema (ALTIERI, 2007). A agroecologia e seus diversos manejos contemplam a conservação da biodiversidade, com a perspectiva de restabelecer o equilíbrio ecológico dos agroecossistemas e promover uma agricultura sustentável, causando menos impactos ao meio ambiente (COSTA, 2017).

A agroecologia promove uma metodologia nova para os processos agrícolas, com o objetivo de compreender a natureza dos agroecossistemas de acordo com o seu funcionamento (ALTIERI, 2007). No entanto, a agroecologia não é um modelo de agricultura, ela apoia a mudança dos modelos atuais de práticas rurais e de agricultura convencional para um modelo de agricultura mais sustentável, que integrará os processos econômicos dos agrossistemas e que age como um agente modificador da sociedade e da ecologia, com o objetivo de levar a agricultura para uma base sustentável (GLIESSMAN, 2005; ZAMBERLAM; FRONCHETI, 2012).

De acordo com Caporal (2009), a agroecologia vai além de um conceito, é um campo de conhecimentos agregados, de caráter multidisciplinar, que visam contribuir no desenvolvimento da agricultura de base ecológica e em estratégias de desenvolvimento rural. Por esta razão, pode ser designada como uma nova ciência multidisciplinar do campo do pensamento complexo, ou mesmo uma ciência interdisciplinar a ser explorada e estudada. É uma abordagem para compreender a natureza dos agroecossistemas a partir dos princípios que eles funcionam (ALTIERI, 2007). A Plataforma CAMPO visa operacionalizar sua metodologia na perspectiva da agricultura, por meio da agroecologia.

Cabe ressaltar que, nos últimos anos, o acesso à internet tem se expandido rapidamente, transformando a maneira como a comunicação acontece, o trabalho pode ser feito de forma remota, bem com o aprendizado e seus processos. No entanto, apesar dos avanços tecnológicos, a população rural muitas vezes enfrenta desafios significativos quando se trata de obter acesso ao aprendizado pela internet de qualidade. Nessa perspectiva, é crucial justificar por que é essencial garantir que a população rural tenha acesso a esse tipo de aprendizado. Uma vez que o acesso a esses conteúdos digitais promove a igualdade de oportunidades educacionais, a capacitação profissional e desenvolvimento econômico, o conhecimento e aprofundamento em práticas agrícolas sustentáveis. Em suma, o acesso ao aprendizado pela internet de qualidade para a população rural é fundamental, com essa justificativa, cria-se a plataforma CAMPO, um espaço de aprendizagem e



interação acerca dos conhecimentos em Agroecologia. Os tópicos seguintes deste projeto versam sobre o desenvolvimento da plataforma acerca dos seus eixos de trabalho.

Desenvolvimento da experiência

Neste item são discorridos os elementos e o percurso metodológico acerca da Plataforma CAMPO. Para responder a todos os objetivos de trabalho que a CAMPO possui, foram pensados quatro eixos de atuação, sendo eles: Territórios, Escola, Comunidade e Loja.

Territórios

Espaços básicos, centros territoriais, cooperativas, etc, onde as experiências se encontram, além de ser a base do trabalho, é o cenário onde o processo da comunidade virtual se desenvolve. Uma vez que, estes espaços territoriais podem ser fortalecidos, ampliados e integrados, dependendo do trabalho na plataforma.

É importante esclarecer que a comunidade virtual alimenta e contribui para os territórios, e de forma alguma poderia substituí-los. Nos territórios, interagem conhecimentos culturais e ações para o desenvolvimento de uma proposta agroecológica.

De modo que, o eixo território, organiza os processos das comunidades locais, posto isto, também se utiliza desta organização para inserção de um banco de dados em agroecologia, que serve para conectar uma experiência a outra. Assim servindo de base teórica e prática para os conhecimentos em agroecologia.

Escola

A escola virtual tem a proposta de propor maior interação entre o eixo comunidade e a formação virtual em agroecologia. Estes processos são cursos baseados em uma perspectiva teórico-prática, acessíveis on-line e off-line via computador ou aplicativo de telefonia móvel. Para estes processos ocorrerem tem-se disponibilizado um repositório que permite o acesso a diferentes documentos, para treinamento e aprofundamento dos debates sobre agroecologia, para compartilhar, divulgar e propor documentos para leitura e reflexão. Além do repositório, cursos virtuais que surgem do diálogo, intercâmbio com a plataforma e sua sistematização com o apoio de pesquisadores, técnicos e pessoas com conhecimentos sobre a temática

Comunidade virtual

Teoricamente definida como grupos de indivíduos que estão unidos por um interesse e se encontram para refletir e compartilhar em um ambiente virtual. Parte-se desta perspectiva, acrescentando uma estreita relação com o território e as experiências. A comunidade virtual é um espaço de discussão, melhoria e construção da agroecologia a partir de experiências territoriais coletivas ou



individuais, pessoas interessadas, pesquisadores da área. Nesse sentido, a comunidade tem viés de atuar como uma rede social que possibilita a interação e os conhecimentos acerca da agroecologia.

Loja

Entendendo a importância da sustentabilidade dos projetos, especialmente em nível de comunidades rurais, agroecologia e movimentos, este espaço visa permitir a venda e troca de produtos de diferentes territórios, processos, projetos e pessoas, sob acordos que ajudem o fortalecimento econômico dos processos e a autossustentabilidade da plataforma.

Desafios

Os principais desafios encontrados são referentes ao acesso dos camponeses e agricultores para uso da plataforma, para que seu conhecimento seja disseminado para mais pessoas utilizarem.

Principais resultados alcançados

A partir dos processos de letramento digital dos agricultores e do campesinato, espera-se que as comunidades e territórios participantes do projeto possuam mais autonomia e emancipação educacional do lugar em que estão inseridos. Utilizando-se dos meios virtuais como possibilidade de interação com sujeitos e sujeitas que simpatizam pela temática e mais acesso à educação de qualidade. A plataforma já possui cursos online disponíveis gratuitos para acesso, os quais permitem que os agricultores e camponeses acessem os conteúdos gratuitamente.

Disseminação da experiência

A experiência da Plataforma CAMPO é uma parceria entre o Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e da Coordenação Nacional Agrária (CNA), com apoio da Associação Nacional de Agricultura Camponesa (ANAC).

REFERÊNCIAS

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: A dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 5. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007. 120 p. Disponível em: https://arca.furg.br/images/stories/producao/agroecologia_short_port.pdf.

CAPORAL, Francisco Roberto. **Agroecologia: uma nova ciência para apoiar a transição a agriculturas mais sustentáveis**. Brasília: 2009. 30 p. Disponível em: http://www.cpatsa.embrapa.br:8080/public_eletronica/downloads/OPB2442.pdf.

COSTA, Manoel Baltasar Baptista da. **Agroecologia no Brasil: História, princípios e práticas**. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2017. 141 p.



GLIESSMAN, Stephen Richard. **Agroecologia:** Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005. 654 p.

ZAMBERLAM, Jurandir; FRONCHETI, Alceu. **Agroecologia:** caminho de preservação do agricultor e do meio ambiente. 1. ed. Editora Vozes, 2012. 196 p. ISBN 978-85-3264-458-9.